

Campinas doa 4 toneladas de alimentos e roupas às vítimas da chuva no Litoral

Edimarcio A. Monteiro
edimarcio.augusto@rac.com.br

A Prefeitura de Campinas anunciou ontem a doação de quatro toneladas de alimentos e roupas para as vítimas dos fortíssimos temporais que devastaram boa parte das cidades do Litoral Norte de São Paulo neste final de semana. Além disso, equipes da Defesa Civil municipal foram acionadas e colocadas à disposição para auxiliar nos trabalhos por lá. A chuva recorde deixou 40 mortos até agora, sendo que este número pode crescer ainda, dado que os bombeiros procuram por pelo menos 40 pessoas desaparecidas, que podem estar soterradas nos deslizamentos de terra. Até o início da noite de ontem, 2496 pessoas precisaram deixar suas casas - 1730 ficaram desalojadas e 766, desabrigadas -, de acordo com balanço divulgado pelo governo do Estado.

As pessoas podem ligar para 199 em busca de informações

Três dos quatro municípios do Litoral Norte registraram em 24 horas, entre sábado e domingo, mais de 300 milímetros de chuva, o equivalente a 300 litros por metro quadrado, volume que era esperado para todo o mês de fevereiro. A cidade mais afetada foi São Sebastião, onde a chuva acumulada chegou a 627mm e 35 pessoas morreram. A outra vítima fatal foi uma criança de 7 anos em Ubatuba. Além dessas duas cidades, o governo estadual decretou estado de calamidade em Ilhabela, Caraguatuba e Bertópolis.

O prefeito de Campinas, Dário Saadi (Republicanos), anunciou que a Defesa Civil local está buscando informações e contatos com moradores da cidade que possam estar ilhados no Litoral Norte. As pessoas de Campinas podem ligar para o telefone 199 para buscar informações sobre parentes. As praias dessa região são muito buscadas por turistas, principalmente nessa época de Carnaval.

A Câmara Municipal emitiu nota oficial se solidarizando com as vítimas da tragédia que se abateu sobre o Litoral Norte.

"Nossos corações estão junto dos atingidos direta e indiretamente por essa catástrofe sem precedentes, e nos unimos com todo o país em orações por eles. A Câmara já é ponto do SOS Chuvas em Campinas, com todo o material recolhido encaminhado para as vítimas das chuvas na cidade, e se colocou à disposição para se unir ao Executivo municipal na coleta de doações também para as vítimas do Litoral Norte."

Em contato
O chefe da seção de Fomento à Agricultura da Secretaria de Pesca e Agricultura de Ubatuba, Luiz Fernando de Sousa Júnior, e a esposa têm família em Cam-



Vista aérea a partir do helicóptero que levou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a sobrevolar uma área atingida pelo deslizamento de terra durante o temporal no Litoral Norte

SOLIDARIEDADE

Campinas presta socorro às vítimas de 'dilúvio' no Litoral

Prefeitura doa alimentos e roupas e busca possíveis campineiros ilhados por lá



Moradores de São Sebastião andam no lamaçal que tomou conta da cidade após o temporal: 35 mortos

pinas e buscaram fazer contato para acalmar os parentes desde que as primeiras informações sobre a tragédia no Litoral Norte começaram a circular. "Aqui o celular não chegou a apresentar problemas e começamos a mandar mensagens logo que as fortes chuvas começaram", explicou ontem Sousa Jr.

Ele disse que ontem de manhã a cidade ainda apresentava pontos de alagamentos, principalmente nas regiões de Perequê-Açu, Maranduba e Semaquia, além de falta de água tratada porque a Estação de Tratamento foi inundada pelo todo e as bombas foram desligadas para evitar que queimassem. O

chefe da Secretaria de Pesca explicou que durante o dia de domingo não choveu na cidade, o que fez o Rio Maranduba voltar ao curso normal e a ETA retomou a operação.

"A coisa foi muito feita, a chuva foi muito acima do nível tolerável", afirmou. Ele disse que nessa segunda-feira estava tra-

balhando com voluntário na separação e entrega de doações para as famílias atingidas pelos temporais. Estão sendo distribuídos alimentos, roupas e materiais de higiene e limpeza. Sousa Jr. ressaltou que a casa da família não foi atingida pela inundação, mas vários cômodos, como quartos e sala, apresentaram infiltração porque o telhado não conseguiu aguentar o volume de chuva.

Vários trechos de rodovias que levam ao Litoral Norte estão bloqueados por causa de quedas de barreiras, principalmente na Rio-Santos. Após 19 horas de interdição, a Rodovia dos Tambois, principal ligação entre Campinas e o Litoral Norte, foi totalmente liberada para o tráfego no final da noite de domingo.

Tempo na região

Campinas e Águas de Lindoia entraram em estado de atenção por causa das chuvas no final de semana, enquanto Socorro foi mantida em alerta, de acordo com relatório divulgado pela Coordenadoria de Defesa Civil do governo estadual. Campinas registrou em 72 horas, entre a última sexta-feira e domingo, o acumulado de 105,3mm de chuva, enquanto o volume em Socorro foi de 91,1mm e em Águas

de Lindoia, 84,2mm.

Em Campinas, a previsão é de chuvas até a próxima sexta-feira, com a possibilidade de ocorrências de pancadas com materiais de higiene e limpeza. de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), órgão ligado ao governo federal. As precipitações de hoje são em decorrência de um cavado em altos níveis, que veio do Mato Grosso do Sul, e que cruzará o estado de São Paulo de Oeste para Leste.

Cavado é o nome técnico que se dá a uma região na atmosfera onde ocorre uma ondulação do fluxo de ventos no sentido horário no Hemisfério Sul e onde há também uma tendência à queda da pressão atmosférica, o que causa as chuvas. "Recomenda-se que as pessoas continuem em atenção, pois haverá risco para transtornos, como deslizamentos, desabamentos, enchentes e alagamentos, uma que o solo continuará bastante encharcado", diz o comunicado da Defesa Civil estadual. A temperatura em Campinas vai variar entre a mínima de 20 e a máxima de 29 graus durante esta semana.

Leia mais informações sobre as chuvas no Litoral Norte na página A8.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 5